



## A RESOLUÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE/CP) Nº1 DE 15 DE MAIO DE 2006: ESTUDO SOBRE A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NO ESPAÇO NÃO-ESCOLAR

Luzia Cíntia da Silva<sup>1</sup>

Maria Cecília Souza Leite<sup>2</sup>

Keutre Glaudia da Conceição Soares Bezerra<sup>3</sup>

**Resumo:** A formação inicial do curso de Pedagogia habilita o profissional para áreas diversas dentro das práticas educativas escolares e não-escolares. Partindo desse pressuposto, a resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE/CP) nº1 de 15 de Maio de 2006 rege os profissionais da Pedagogia em território brasileiro. Nesse sentido, especificamente o art. 4º da resolução e seus incisos I, II e III descrevem de forma específica os campos e áreas de atuação do pedagogo inserido nesse escopo os espaços não-escolares que funcionam com práticas pedagógicas educativas. A formação inicial do curso de Pedagogia habilita o profissional para áreas diversas dentro das práticas educativas possibilitando a ampliação de suas possibilidades de atuação para além dos espaços escolares. Diante disto, o presente trabalho tem como objetivo refletir sobre o quanto a atuação do profissional formado em Pedagogia tem importância no desenvolvimento de práticas educativas em diferentes espaços, sendo escolares e não escolares, contribuindo para processos de ensino-aprendizagem em diversos contextos sociais. A pesquisa é de cunho bibliográfico, com abordagem qualitativa, fundamentada pelo estudo do trabalho de diferentes autores que discutem a pedagogia e seus campos de atuação, nos quais o pedagogo pode atuar de diferentes formas. Segundo Freire (1996), ensinar é, portanto, indagar, intervir, buscar, educar, trocar saberes, estar em contato com o próximo e trocar informações, exercitando o respeito mútuo, de forma que o conhecimento não seja isolado, mas construído através de um conjunto. Para a elaboração do referencial teórico deste trabalho, foram utilizadas as obras de Freire (1996); Frison (2004) e Libâneo (2010). Os resultados reforçam que a presença do pedagogo em espaços escolares e não escolares fortalece os processos educativos e o desenvolvimento integral dos sujeitos, auxiliando no desenvolvimento crítico do educando, pois o pedagogo pode desempenhar funções que incluem gerenciar, mediar, planejar, dentre outras. Ademais, podemos observar que a educação não se limita somente a espaços escolares, mostrando que a formação de pedagogia é mais abrangente e completa. Conclui-se, que dentre as diversas atribuições o pedagogo se torna um profissional capaz de atuar em diversas instituições como hospitais, empresas, espaços comunitários e demais ambientes que desenvolvem ações educativas. Portanto, a ampliação destes campos de atuação representa um importante conquista para a profissão, exigindo uma formação inicial e continuada dos profissionais, visando prepará-los para lidar com os diversos desafios que estão presentes nos espaços educativos da sociedade.

**Palavras-chave:** pedagogia; espaços não-escolares; formação docente; prática educativa.

<sup>1</sup>Estudante de graduação em Pedagogia do *Campus* Avançado de Pau dos Ferros/CAPF, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte E-mail: [luzia20230011174@alu.uern.br](mailto:luzia20230011174@alu.uern.br)

<sup>2</sup>Estudante de graduação em Pedagogia do *Campus* Avançado de Pau dos Ferros/CAPF, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte E-mail: [maria20230011399@alu.uern.br](mailto:maria20230011399@alu.uern.br);

<sup>3</sup> Doutora em educação, professora do Departamento de Educação do Departamento de Educação do *Campus* Avançado de Pau dos Ferros/CAPF, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. E-mail: [keutresouares@uern.br](mailto:keutresouares@uern.br)

REALIZAÇÃO:

APOIO E COLABORAÇÃO:

